

O ensaio *Boudoir* é feito na casa da fotógrafa e oferecido para mulheres comuns



Andrea Elkind

DICAS PARA PRODUZIR UM ensaio Boudoir

A especialista Andrea Elkind ensina como planejar, qual é o tipo de luz correta e como dirigir mulheres comuns em ensaios sensuais

POR LIVIA CAPELI

Não tem idade, tipo físico, estado civil ou classe social. Viver um dia de musa de capa de revista masculina, toda produzida e em poses sensuais, é o desejo secreto de muitas mulheres. Pode ser para presentear o namorado ou marido, encontrar um novo amor ou simplesmente massagear o ego. E, quando o registro é feito por uma

mulher, tudo fica ainda mais fácil. Esta é uma das vantagens da fotógrafa carioca Andrea Elkind, de 54 anos. Especializada em realizar ensaios *Boudoir* (pronuncia-se buduar), ela tem ajudado mulheres comuns a expressarem a sensualidade por meio de imagens que envolvem roupas íntimas no figurino, mas sem que a atitude pareça vulgar. O nome vem do termo francês

usado na época vitoriana para definir um quarto íntimo em que as mulheres trocavam de roupa, e Andrea criou um ambiente na casa dela com essa ideia. O ensaio envolve uma série de cuidados para criar um material em que a delicadeza e a sedução são os principais ingredientes. A fotógrafa conta para **Fotografe** segredinhos valiosos para quem pretende atuar nessa área que cresce no mercado.